

i m gestão de ativos
sgoic

2024

Relatório e Contas

IMGA EURO TAXA VARIÁVEL

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
de Obrigações



Índice

Relatório de Gestão	3
Nota Introdutória	4
Síntese da Evolução dos Mercados	5
Principais Eventos	8
Desempenho Fundos de Obrigações	15
Informação relativa à Gestão do Fundo	17
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade	19
Eventos Subsequentes	20
Notas Informativas	21
Balanço	33
Demonstração de Resultados	36
Demonstração de Fluxos de Caixa	38
Anexo às Demonstrações Financeiras	40
Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia	55
Relatório de Auditoria	68



i | m | g | a |

Relatório de Gestão

Relatório de Gestão**Nota Introdutória**

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço**Demonstração de Resultados****Demonstração de Fluxos de Caixa****Anexo às Demonstrações Financeiras****Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia****Relatório de Auditoria****Nota Introdutória**

O fundo foi constituído em 23 de maio de 2011, quando incorporou a totalidade do património dos Fundos Millennium Obrigações - Fundo de Investimento Aberto de Obrigações de Taxa Variável, Millennium Obrigações Mundiais – Fundo de Investimento Aberto de Obrigações de Taxa Variável e Millennium Disponível – Fundo de Investimento Aberto de Tesouraria que, na mesma data, foram objeto de fusão por criação de um novo fundo, o que implicou a sua extinção.

Em 2015 alterou a sua denominação para IMGGA Euro Taxa Variável, em linha com a alteração da denominação de todos os fundos geridos pela IMGGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

A Categoria I de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 22 de março de 2024.

A Categoria R de Unidades de participação deste fundo constituiu-se em 3 de maio de 2021.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanzo**Demonstração de Resultados****Demonstração de Fluxos de Caixa****Anexo às Demonstrações Financeiras****Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia****Relatório de Auditoria****Síntese da Evolução dos Mercados**

A persistência de fundamentais económicos sólidos, combinada com o desempenho económico mais favorável do que o esperado, com o início do ciclo de cortes de taxas diretoras e com os fortes crescimentos dos resultados empresariais, contribuíram para os ganhos praticamente generalizados das principais classes de ativos em 2024.

As perspetivas económicas, à entrada em 2024, eram relativamente modestas, justificadas pelo perfil de abrandamento notório dos indicadores económicos dos principais blocos económicos nos derradeiros meses de 2023, incluindo o ritmo de criação de emprego e alguma quebra dos indicadores de confiança e do crescimento brando das métricas de atividade. Não obstante, logo nos primeiros meses de 2024 assistiu-se à inversão destas dinâmicas, o que contribuiu para uma perceção mais construtiva do momento do ciclo económico e das expetativas de curto/médio-prazo e correspondente decréscimo dos riscos de recessão.

O abrandamento da inflação foi igualmente benéfico, ao contribuir para a recuperação dos níveis de rendimento real disponível, num quadro de crescimentos ainda fortes dos salários e de resiliência do mercado laboral da generalidade das economias desenvolvidas.

A inflação teve, ainda assim, uma evolução errática ao longo de 2024.

A forte e surpreendente aceleração no primeiro trimestre, acompanhada pela subida da cotação das matérias-primas energéticas relacionada com o incremento das tensões geopolíticas no Médio-Oriente, originou o adiamento e a reversão parcial das expetativas de cortes de taxas diretoras. Mais especificamente, a expetativa de cortes pela Reserva Federal dos EUA passou de 158 pontos base, em meados de dezembro de 2023, para apenas 67pb no final do primeiro trimestre de 2024 e meros 28pb no final de abril.

Esta evolução provou-se, no entanto, transitória, tendo a inflação nos EUA e na Área do Euro convergido entre o segundo e o terceiro trimestres para variações mensais consistentes com a convergência da inflação para o objetivo de ambos os bancos centrais, o que permitiu uma cadência mais regular de cortes de taxas diretoras na segunda metade de 2024, particularmente nas economias desenvolvidas.

O segundo semestre do ano ficou igualmente marcado pela evidente perda de momento da economia mundial. Os principais indicadores de confiança inverteram a trajetória ascendente, a criação de emprego nos EUA abrandou significativamente e os PMI europeus caíram, acompanhados pelas métricas de atividade industrial.

As dinâmicas descritas contribuíram para o período mais atribulado dos mercados financeiros em 2024, entre os meses de julho e agosto. Os eventos descritos, a par da divulgação de resultados empresariais desapontantes, nesse curto período de tempo, e pela postura surpreendentemente agressiva do Banco do Japão, alimentaram o acréscimo da volatilidade e um panorama de reversão súbita e massiva do *carry trade* do iene. Esta situação seria, no entanto, mitigada pela rápida mudança de posição do banco central nipónico – que não voltaria a subir a sua taxa diretora em 2024 – e por alguma retoma dos indicadores de atividade nos EUA nos meses subsequentes.

O papel dos bancos centrais foi igualmente relevante para o desempenho das diferentes classes de ativos em 2024. Somaram-se, ao longo do ano, 195 cortes de taxas diretoras, contra apenas 31 subidas de taxas diretoras.

A Argentina, o Paquistão e Moçambique lideraram o processo de cortes de taxas diretoras, mas o destaque entre as economias desenvolvidas foi para os cortes de taxas diretoras de 175pb pelo Banco Central do Canadá, de 150pb da Suécia, de 125pb da Suíça e de 100pb do Banco Central Europeu e da Reserva Federal dos EUA – que no caso da Reserva Federal dos EUA incluiu um corte de 50pb em setembro e 50 adicionais entre as reuniões de novembro e de dezembro.



A inversão do rumo da política económica da China foi outro dos temas mais mobilizadores nos mercados financeiros. Os comunicados oficiais publicados em setembro pelo Partido Comunista e pelo Politburo da China indicaram uma política económica mais proativa, com vista à estabilização das condições económicas no país. Procuraram fazê-lo através do anúncio de uma multiplicidade de medidas que visaram travar a trajetória descendente do mercado imobiliário, gerar riqueza doméstica, revitalizar o consumo privado, recapitalizar o setor bancário e solucionar o problema da dívida dos governos locais. Não obstante, depois destas medidas serem recebidas com entusiasmo pelos investidores, a carência de detalhes e a perceção de reduzida materialidade significaram uma reversão progressiva do movimento de mercado.

Três outros eventos, de natureza política, estiveram entre o principais *drivers* de mercado em 2024 – as eleições legislativas em França, a queda do governo alemão e a vitória de Donald Trump nas presidenciais dos EUA. Se os dois primeiros elevaram os níveis de incerteza e pressionaram os ativos financeiros domésticos, a vitória de Donald Trump impulsionou os ativos de risco e as

taxas de juro, em resultado da antecipação de cortes de impostos e maiores défices orçamentais, de políticas de desregulação e da imposição de tarifas sobre os bens importados – que se espera que beneficie a procura por bens domésticos.

Em resultado dos eventos descritos, o perfil de valorização dos diferentes ativos em 2024 foi globalmente favorável, com ganhos transversais dos ativos de risco, apesar das subidas das *yields* da dívida pública.

As taxas de juro governamentais registaram flutuações significativas no decorrer de 2024, em função das perspetivas inflacionistas, da trajetória económica e da respetiva atuação esperada dos bancos centrais – com a evolução destes elementos a determinar o aumento da inclinação da curva e subidas algo pronunciadas das taxas de juro.

A *yield* a 10 anos dos EUA subiu 69,2 pontos base em 2024, o que significa um acréscimo, pelo quarto ano consecutivo, para um nível de *yield* de 3,88%, um registo próximo de máximos do ano, após uma subida de 95 pontos base nos últimos três meses, um período marcado pela incorporação do “*Trump trade*”. A taxa alemã com o mesmo

prazo registou igualmente uma subida no ano, de +34,3 pontos base, para um nível de fecho anual de 2,36%. O movimento ascendente foi maioritariamente explicado pela subida da taxa real em ambos os mercados.

A divergência entre maturidades foi significativa, com as maturidades mais curtas, mais impactadas pelo rumo da política monetária a registarem quedas quer nos EUA (marginal, de -1pb nos EUA) quer na Alemanha (-32pb), em oposição às subidas ocorridas nas restantes maturidades.

As variações anuais das *yields* dos diferentes emittentes soberanos foram igualmente diferenciadas. Neste âmbito, o destaque pela negativa foi para a França – com uma subida de 64 pontos base e respetivo alargamento do *spread* contra a taxa alemã a 10 anos - fruto do clima de instabilidade política e da reduzida capacidade de inversão da trajetória orçamental, marcada por um défice superior a 6% em 2024.

A Itália posicionou-se no lado oposto, com uma queda absoluta de *yield* de 18 pb em 2024, correspondente a um estreitamento de 52 pontos base do *spread* contra a taxa

alemã no prazo a 10 anos. Portugal, Espanha e Grécia situaram-se entre ambos os extremos, com estreitamentos de *spread* de 15pb, 27pb e 18pb, respetivamente.

O perfil económico mais favorável do que o esperado, o crescimento dos lucros empresariais, a solidez percetível no rácio de cobertura dos encargos com juros e os níveis diminutos de incumprimentos continuaram a contribuir para a perceção de solidez dos fundamentais das classes de maior risco. Este enquadramento contribuiu para mais um ano de estreitamentos dos *spreads* de crédito, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-35pb) quer na dívida *high yield* (-72pb), que juntamente com os ganhos possibilitados pela componente de *carry* originaram valorizações totais de 4,7% e de 8,2%, respetivamente.

O índice de dívida subordinada do setor bancário europeu voltou a destacar-se como o melhor segmento de rendimento fixo, com uma valorização anual de 14,2%.



Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente positivos em 2024, com estreitamentos de *spread* de 19pb e 36pb da dívida empresarial *investment grade* e *high yield*, que possibilitaram valorizações anuais de 0,33% e de 8,19%, respetivamente.

O universo de dívida de mercados emergentes somou igualmente ganhos em 2024, quer no segmento de dívida governamental quer na dívida empresarial, com ambos a registarem estreitamentos de *spread* e ganhos de *carry* que contribuíram para as valorizações de 4,7% e de 6,7%, respetivamente. Após o ganho superior a 11% em 2023, o segmento de dívida de mercados emergentes em moeda local esteve entre os mais pressionados no último ano, com uma perda de 2,6% em 2024, decorrente da forte desvalorização do cabaz de divisas que compõe o índice.

O posicionamento, algo defensivo, em ações dos investidores à entrada para 2024, relacionado com algum ceticismo relativamente aos ganhos potenciais da classe, foi confrontado desde cedo pelas surpresas económicas positivas e pela preservação do crescimento (mais forte do que o esperado) dos resultados empresariais e pelo contínuo

interesse em temáticas específicas como a inteligência artificial.

Com efeito, os títulos com maior associação a este tema estiveram novamente entre os que registaram maiores ganhos anuais, o que impulsionou o índice de tecnológicas NASDAQ (+29,6% em 2024) e assim como o S&P500 (+25% em 2024) que valorizou mais de 20% em dois anos consecutivos pela primeira vez desde o final dos anos 90. O desempenho do “agregado” das “sete magníficas”, os sete títulos com maior capitalização bolsista do S&P500, foi determinante para o desfecho anual, fruto da sua valorização anual de +67%.

Em termos setoriais, semicondutores (+76%), automóveis (+55%), media e entretenimento (+42%) e banca (+38%) foram os setores com melhores desempenhos anuais, em oposição a bens de consumo duradouro (-6%), materiais (0%) e transportes (+0,3%), entre os mais frágeis.

Na Europa, o perfil de rendibilidades foi menos atrativo e particularmente mais díspar, com ganhos modestos do índice francês CAC (0,9%), pressionado pelas vulnerabilidades económicas e principalmente pelo clima de incerteza política.

O PSI20 esteve igualmente entre os índices menos bem sucedidos (+4%), pressionado pelas quebras de 28% e de 45% da EDP e EDP Renováveis em 2024. No lado oposto, o índice de Espanha (IBEX 35) somou uma valorização de 20% em 2024, acompanhado pela valorização de 19% dos índices alemão e italiano (DAX e FTSE MIB).

Nas restantes regiões, o principal destaque pela positiva foi a valorização das praças acionistas japonesas pelo segundo ano consecutivo, que somou uma valorização anual de 21,3%. Ainda em território asiático, o índice da China (Shangai Composite) esteve igualmente em evidência, com ganhos superiores a 18% em 2024 (em moeda local). Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 19% em 2024.

A perceção de excepcionalismo da economia dos EUA, o diferencial favorável de taxas de juro e principalmente a vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais estiveram entre as principais forças motrizes da apreciação do dólar em 2024.

O iene (-11,5%), o franco suíço (-7,8%) e o euro (-6,2%) estiveram entre as moedas mais pressionadas contra o dólar dos EUA.

Destaque ainda pela negativa para o perfil penalizador do cabaz de moedas de mercados emergentes contra o dólar (-6,5%), que teve no peso argentino (-22%), no real brasileiro (-21,4%) e no rublo (-20,9%) as maiores perdas. Apesar da depreciação do euro contra o dólar, a moeda única europeia averbou ainda assim valorizações contra as divisas de alguns dos seus principais pares comerciais, entre as quais o franco suíço (+1,2%) e o iene (+4,5%), insuficientes para inverter o perfil de perdas contra o dólar e contra a libra esterlina (-4,6%), entre outras.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi, como habitual, díspar, mas em termos agregados positivo (+5,1%), não obstante a trajetória ascendente do dólar.

O clima de incerteza e as compras dos bancos centrais contribuíram para a forte valorização do ouro (+27,2%), tendo a prata estado igualmente em evidência, com ganhos de 21,5%. Os metais industriais assinalaram igualmente ganhos em 2024, embora de magnitude mais modesta (à exceção do zinco, que valorizou 10,5% no ano). Os bens energéticos e alimentares estiveram globalmente pressionados.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

NOVAS ENTIDADES COMERCIALIZADORAS

Durante o ano de 2024 iniciaram a atividade três novas entidades comercializadoras dos fundos geridos pela IMGA, designadamente o BNI - Banco de Negócios Internacional (Europa), SA, o Banco Atlântico Europa (BAE) e a Abanca – Corporación Bancaria, S.A..

NOVOS FUNDOS

● **IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT**

Na sequência da autorização da CMVM a 24 de novembro de 2023, as Categorias R e P iniciaram a **7 de fevereiro** a sua comercialização.

● O fundo iniciou atividade a **12 de abril**, com a constituição da Categoria I.

● As Categorias P e R iniciaram atividade a **16 de maio** e **27 de junho**, respetivamente.

● **FUTURUM TECH, FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO**

A **3 de maio** foi constituído o FCR Futurum Tech.



NOVOS FUNDOS

- **IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS TAXA INDEXADA EUR 2026 – SÉRIE I**

A **31 de maio** foi autorizada pela CMVM a constituição do Fundo IMGA Obrigações Globais Taxa Indexada EUR 2026 – Série I.

- O fundo iniciou a sua comercialização a **17 de junho**.

- A Categoria A constituiu-se a **18 de julho**, data de início de atividade do fundo.

- **BISON CHINA FLEXIBLE BOND FUND**

Na sequência da autorização da CMVM a IMGA assumiu, a **31 de maio**, as funções de entidade gestora do Fundo Bison China Flexible Bond Fund, em substituição da Lynx AM.



NOVAS CATEGORIAS

● **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA EURO TAXA VARIÁVEL**

A **22 de março** foi constituída a Categoria I para o Fundo IMGA Euro Taxa Variável.

● **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA RENDIMENTO MAIS**

A **23 de novembro** foi constituída a Categoria I de UPs para o Fundo IMGA Rendimento Mais.

● **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA P PARA O FUNDO IMGA AÇÕES PORTUGAL**

A **29 de maio** foi constituída a Categoria P do Fundo IMGA Ações Portugal.



FUSÃO DE FUNDOS

- A **22 de novembro** concretizaram-se as fusões por incorporação dos seguintes fundos:

IMGA IBERIA EQUITIES ESG

Incorporado no Fundo IMGA European Equities

- **IMGA IBERIA FIXED INCOME ESG**

Incorporado no Fundo IMGA
Rendimento Mais.

LIQUIDAÇÕES DE FUNDOS

- **IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2024 – 1ª SÉRIE**

31 de dezembro, no final do seu prazo de duração definido, liquidou o Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

ATUALIZAÇÕES/ALTERAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

-
- A horizontal timeline with five circular markers. Each marker is connected to a text box describing an event. The events are as follows:
- A **31 de janeiro** foi incluída, em todos os documentos constitutivos dos OICVM, uma menção quanto à natureza da gestão ativa dos fundos.
 - A **16 de fevereiro** foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos documentos constitutivos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.
 - A **10 de maio** foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2023.
 - A **28 de junho** todos os documentos constitutivos dos fundos da oferta IMGA foram adaptados ao Regulamento do Regime da Gestão de Ativos, com a adoção do Documento Único, que substitui o Prospeito e Regulamento de Gestão dos fundos.
 - A **21 de outubro** foram alterados os documentos constitutivos dos OICVM na sequência de uma adaptação regulamentar (extensão do período de pré-aviso para resgates) e inclusão dos Principais Impactos Negativos (PAI).



OUTRAS ALTERAÇÕES

-
- A **10 de janeiro** foi introduzida uma alteração nos documentos constitutivos do Fundo IMGA PME Flex, clarificando o universo da sua política de investimentos.
 - A **8 de abril** foi reduzido de 2 para 1 dia útil, o pré-aviso de resgate dos fundos do mercado monetário – IMGA Money Market, IMGA Money Market USD e CA Monetário.
 - A **1 de dezembro** foram alterados os documentos constitutivos dos Fundos IMGA Global Equities Selection, IMGA Ações Portugal, IMGA Ações América e IMGA Dívida Pública Europeia, na sequência das alterações introduzidas na sua política de investimentos.
 - A **3 de dezembro** foi alterada a denominação do fundo de "Eurobic PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma" para "ABANCA PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma".



OUTRAS ALTERAÇÕES

- **PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE**

A **30 de abril** foram publicados os Relatórios e Contas anuais dos fundos IMGA.

- A **30 de agosto** foram publicados os Relatórios e Contas semestrais dos fundos IMGA.

- **ÓRGÃOS SOCIAIS – MANDATO 2024-2026**

Em Assembleia Geral realizada a 7 de março de 2024, foi deliberada a recondução dos membros do Conselho de Administração, bem como eleitos os membros do Conselho Fiscal e designado o respetivo Presidente, que na sequência do processo de *fit and proper* conduzido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) assumiram funções no dia **18 de junho**.

- **INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE**

A **30 de junho** foi publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2023.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Desempenho Fundos de Obrigações

Com a redução gradual das taxas de juro pelos bancos centrais em 2024, o ambiente tornou-se mais favorável para os fundos de obrigações, que beneficiaram da recuperação dos spreads de crédito e da estabilidade dos resultados das empresas.

Segundo a APFIPP, os ativos sob gestão no segmento de obrigações em Portugal aumentaram 26,2%, alcançando €4.213M no final do ano.

Na IMGA, os ativos sob gestão cresceram de €869,7M em 2023 para €904,7M em 2024, refletindo uma variação positiva de 4%.

Este registo consolida a posição da IMGA no mercado obrigacionista.

Os fundos de obrigações registaram rendibilidades anuais médias entre 2% e 5%, dependendo da composição dos ativos e da estratégia seguida. Os fundos geridos pela IMGA apresentaram uma rendibilidade média de 4,7% a 12 meses, destacando-se pela consistência no desempenho.

Em termos de estratégia, a IMGA promoveu a diversificação dos seus portefólios, introduzindo o Fundo IMGA Portuguese Corporate Debt, focado em dívida empresarial nacional, que encerrou 2024 com €8,32M de ativos sob gestão. Este fundo é um exemplo do compromisso da IMGA com a oferta de produtos alinhados com as necessidades dos investidores.

A alocação de ativos privilegiou uma abordagem equilibrada, centrada em ativos de qualidade e oportunidades seletivas.

Esta estratégia procurou mitigar riscos, mantendo uma gestão cautelosa e adaptada às condições de mercado em 2024.

FUNDOS DE OBRIGAÇÕES	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT A	4,67%	0,73%	2	1,61%	1,14%	2	0,96%	1,51%	2
IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT R	4,67%	0,73%	2	1,59%	1,14%	2	0.94% (*)	1,51%	2
IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT I	5.06% (*)	0,73%	2	1.92% (*)	1,15%	2	1.16% (*)	1,51%	2
CA RENDIMENTO	4,47%	0,56%	2	1,28%	1,32%	2	0,59%	1,97%	2
IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT A	4,67%	1,19%	2	0,70%	1,94%	2	0,42%	2,40%	3
IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT R	4,69%	1,20%	2	0,72%	1,94%	2	0.47% (*)	2,40%	3
IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT CAT I	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT CAT P	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMGA DÍVIDA PÚBLICA EUROPEIA CAT A	1,97%	4,39%	3	-1,76%	4,59%	3	-1,26%	4,36%	3
IMGA DÍVIDA PÚBLICA EUROPEIA CAT R	2,00%	4,39%	3	-1.72%	4,60%	3	-1.2% (*)	4,36%	3
IMGA RENDIMENTO MAIS CAT A	4,95%	2,27%	3	0,01%	3,36%	3	-0,13%	3,52%	3
IMGA RENDIMENTO MAIS CAT I	5,44%	2,27%	3	0,50%	3,36%	3	0,36%	3,52%	3
IMGA FINANCIAL BONDS 3Y 2,25% SÉRIE I CAT A	2,94%	0,65%	2	-	-	-	-	-	-
IMGA FINANCIAL BONDS 3,5 Y CAT A	2,66%	1,02%	2	-	-	-	-	-	-
IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2024 – 1ª SÉRIE	2,62%	0,11%	1	-	-	-	-	-	-
IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2025 – 2ª SÉRIE	2,94%	0,36%	1	-	-	-	-	-	-
IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2026 – SÉRIE I	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(*) considera cotações calculadas com base no desempenho da Categoria A

A Categoria A do Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2026 Série I, constituiu-se em julho de 2024, e o Fundo IMGA Portuguese Corporate Debt constituiu-se em maio de 2024 pelo que não têm rendibilidade a 1 ano.

Fonte: IMGA a 31 de dezembro de 2024

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Informação relativa à Gestão do Fundo

O ano de 2024 foi caracterizado por um crescimento económico resiliente na Europa e nos EUA, evitando, por conseguinte, uma recessão económica.

A inflação, apesar de apresentar trajetória descendente, continuou acima do target dos bancos centrais, condicionando a dimensão da mudança da política monetária com as taxas de juro a permanecerem elevadas durante mais tempo. O Banco Central Europeu (BCE) efetuou quatro cortes de 25pb cada nas taxas de juro durante o ano, de forma a tornar a política monetária menos restritiva, no entanto, assinalou que os futuros cortes estarão dependentes da evolução da inflação, da taxa de desemprego e da pressão salarial. A Reserva Federal Americana (FED) cortou em 100pb as taxas de juro, no entanto, a sua atuação foi mais tardia e condicionada às perspetivas económicas mais positivas da economia dos EUA.

Os resultados das eleições europeias mostraram o aumento da expressão eleitoral da extrema-direita, com a França a sobressair no mapa, tendo o Presidente Macron convocado eleições antecipadas para o parlamento francês. A instabilidade política e incapacidade governativa de controlar o elevado défice orçamental esteve sempre presente, colocando pressão sobre os spreads da dívida pública francesa.

Na Alemanha a coligação governamental desfez-se pelo que foram anunciadas eleições antecipadas para o início de 2025.

O novo governo estará pressionado para alterar a regra de “*Debt-Break*”, podendo assim financiar investimento público e promover o crescimento económico.

Nas eleições dos EUA, o candidato Trump obteve uma vitória incontestável pelo que se esperam que as políticas de tarifas comerciais e de imigração se tornem mais rígidas durante 2025. O risco geopolítico esteve sempre presente e impactou o preço do petróleo.

O nível do crescimento económico da China continuou a ser uma incerteza, condicionando as perspetivas do crescimento económico mundial. Adicionalmente, o Japão alterou a sua política de taxas de juro negativas e de controlo da curva das taxas de juro. As taxas de juro na Europa e nos EUA subiram no ano, com a curva temporal a normalizar o declive entre os prazos curtos e mais longos.

No mercado obrigacionista de dívida privada, os acontecimentos descritos anteriormente tiveram impacto no segmento *Investment Grade* e *High Yield*, tendo os *spreads* estreitado na generalidade.

Os *spreads* atuais de crédito foram beneficiados pela incorporação do cenário

macroeconómico mais benevolente com a liquidez, alavancagem e as métricas fundamentais de crédito das empresas a não revelarem sinais de forte deterioração acentuada devido às taxas de juro mais elevadas e com o balanço das empresas a continuar saudável. Por fim, verificámos que durante o ano houve um aumento significativo das emissões de dívida privada no mercado primário, com o nível de liquidez do mercado de obrigações de crédito também a aumentar.

No contexto descrito anteriormente e durante 2024, a estratégia prosseguida na gestão do Fundo IMGA Euro Taxa Variável assentou numa gestão ativa do risco de crédito, do risco de taxa de juro e do risco de liquidez, tendo em conta a dimensão do crescimento económico, a trajetória descendente da inflação, a mudança da política monetária dos bancos centrais e a evolução dos conflitos geopolíticos.

O fundo geriu a sua duração de uma forma conservadora, procurando aumentar progressivamente a duração em momentos de subida de taxas de juro através do reinvestimento no risco de taxa de juro a remunerações mais elevadas, privilegiando o segmento *Investment Grade* e emitentes de setores mais defensivos.



Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2024

ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2024
COMISSÃO EXECUTIVA			
Presidente e Administradores	323.570	239.878	3
Administradores independentes	43.500	0	1
CONSELHO FISCAL			
Presidente e vogais	46.140	0	4
COLABORADORES			
Colaboradores	2.373.501	406.833	47

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2024.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €31.980 pelos serviços prestados nesse âmbito.

Em 2024 foram pagos valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho no valor de €75.805.

As remunerações e benefícios foram calculados e atribuídos de acordo com o definido na Política de Remunerações em vigor, cuja síntese está disponível no site da Sociedade.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o

respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do ano anterior.

Relativamente a 2024, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados.

Em 2024, não foram introduzidas alterações à Política de Remunerações.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Eventos Subsequentes

31 de dezembro de 2024

● A **18 de fevereiro** foram publicadas novas versões dos documentos constitutivos dos fundos, decorrentes da atualização anual prevista na lei.

● A **11 de abril** foi incluído o Banco BIC Português, S.A como entidade comercializadora da categoria A do Fundo IMG A Money Market Euro.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

IMGA Euro Taxa Variável - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo:

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações

Sociedade Gestora:

IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Valor da Carteira:

(31 de dezembro de 2024)

242 334 774 Euros

Data de Constituição:

23 de maio de 2011

Banco Depositário:

Banco Comercial Português, S.A.

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT A										
Rendibilidade	-0,1%	0,7%	0,6%	-2,4%	2,2%	0,2%	-0,2%	-3,9%	4,3%	4,6%
Risco (nível)	2	2	1	2	2	3	1	2	2	2
IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT R										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-	-4,0%	4,3%	4,7%
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura e só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo tem como objetivo proporcionar aos participantes a valorização do capital investido, obtendo ganhos através do investimento em instrumentos financeiros, predominantemente de médio e longo prazo, cujo retorno dependa maioritariamente das taxas de juro de curto prazo dos mercados da Zona Euro.

O fundo investe predominantemente nos mercados regulamentados dos países da União Europeia e, complementarmente, nos mercados organizados dos Estados Unidos da América, Noruega e Suíça.

O fundo deterá, no mínimo, 2/3 do seu valor líquido global investido, direta ou indiretamente, em obrigações, emitidas por entidades privadas ou emitidas/garantidas por entidades públicas ou organismos internacionais, com elevada qualidade de crédito (*Investment Grade*).

Investe maioritariamente em obrigações de taxa variável e no máximo 25% do seu valor líquido global em obrigações de taxa fixa.

O fundo não investe em ações ordinárias. Não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade.

O fundo poderá utilizar instrumentos financeiros derivados para cobertura de riscos e para exposição adicional, sem que da mesma resulte uma exposição ao ativo subjacente superior a 100% do seu valor líquido global. A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência.

Os ativos são selecionados essencialmente considerando o seu potencial de retorno face à qualidade dos emitentes e ao contexto macroeconómico em que se inserem, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de emitentes, e abstendo-se de investir em entidades cuja maioria das receitas sejam provenientes de atividades em setores controversos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.

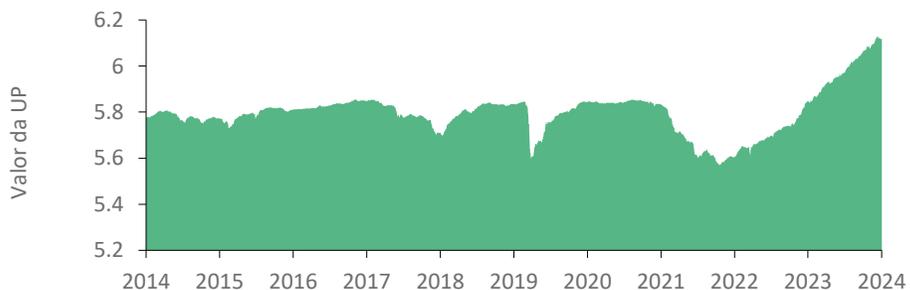


EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

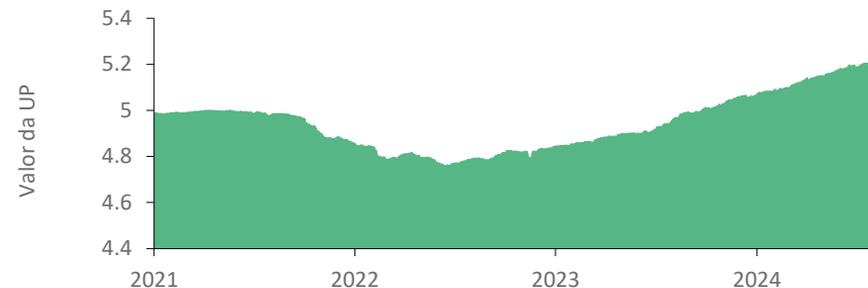
As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

Categoria A



Categoria R



Categoria I

Não dispõe de dados suficientes para divulgação de rendibilidades históricas.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

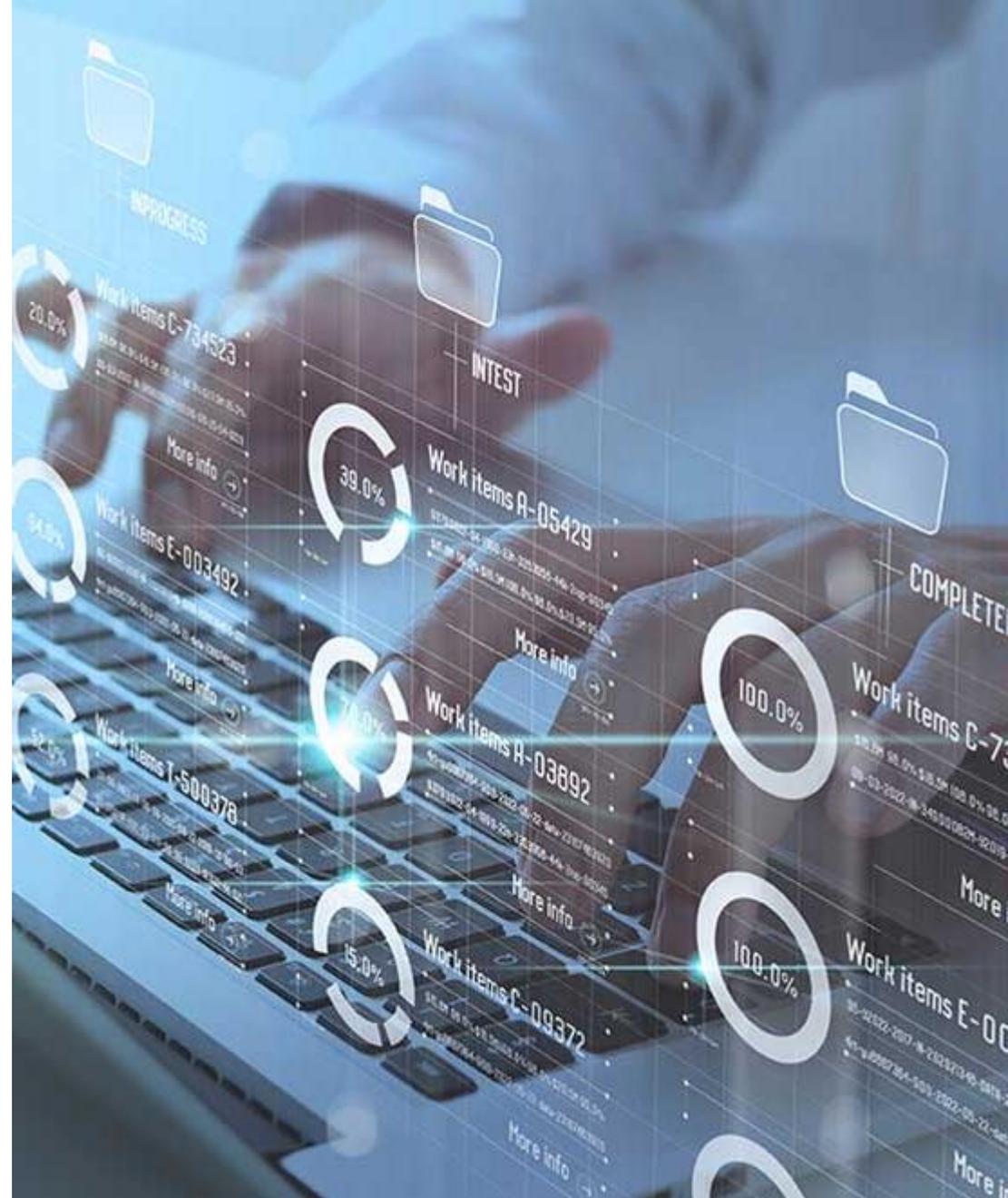
	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2024
IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT A					
Nº. UP's em circulação	51 401 392,4304	52 766 025,3494	44 011 568,2849	38 829 584,6067	38 121 515,2836
Valor Unitário UP (Euro)	5,8447	5,8327	5,6046	5,8473	6,1201
IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT R					
Nº. UP's em circulação	-	200,4009	200,4009	90 734,5957	694 762,3228
Valor Unitário UP (Euro)	-	4,9859	4,7883	4,9954	5,2285
IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT I					
Nº. UP's em circulação	-	-	-	-	1 040 000,0000
Valor Unitário UP (Euro)	-	-	-	-	5,1890

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

(valores em euro)

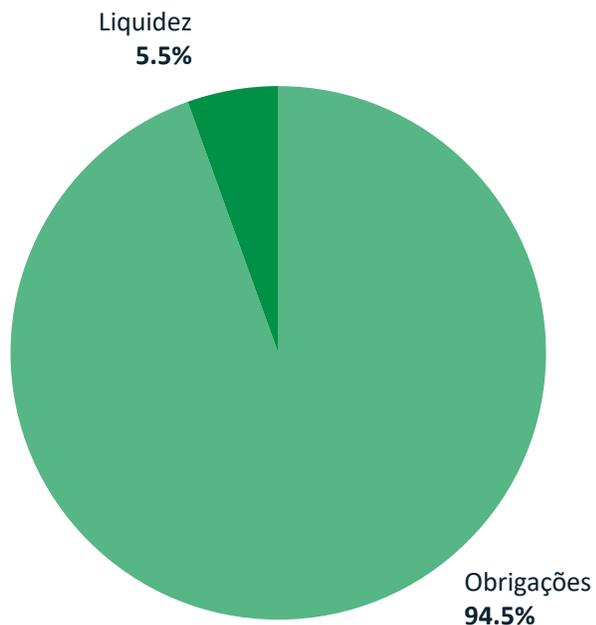
31.12.2024

Valores mobiliários	238 637 123,62
Saldos bancários	1 746 536,56
Outros ativos	2 484 729,97
Total dos ativos	242 868 390,15
Passivos	533 615,76
Valor Líquido de Inventário	242 334 774,39

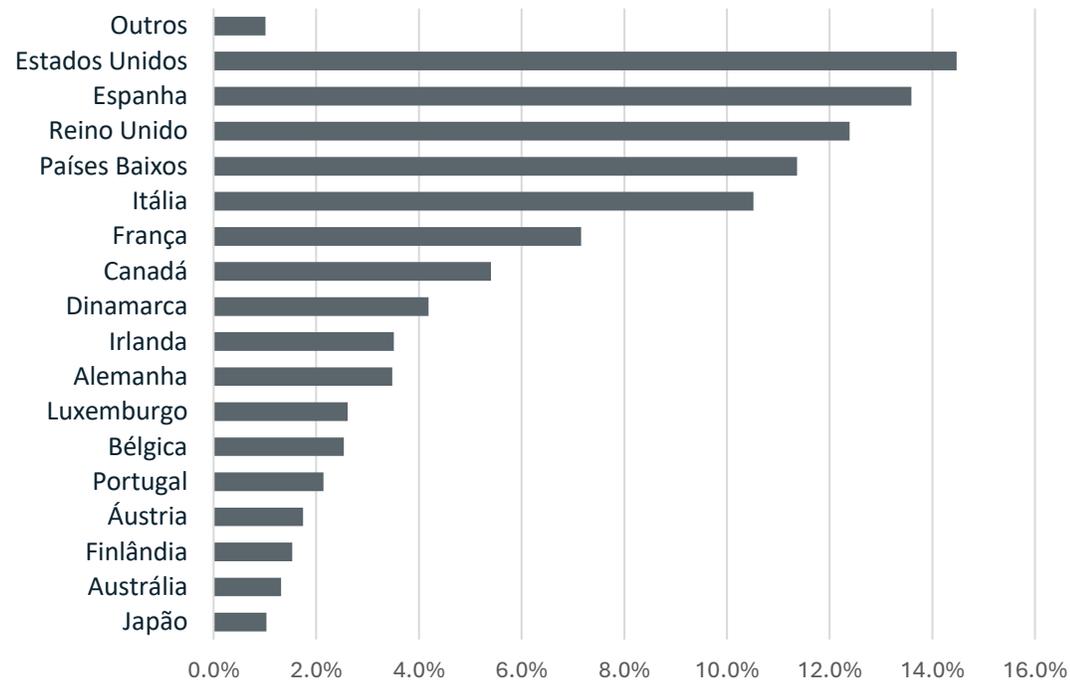


COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Carteira Ativos



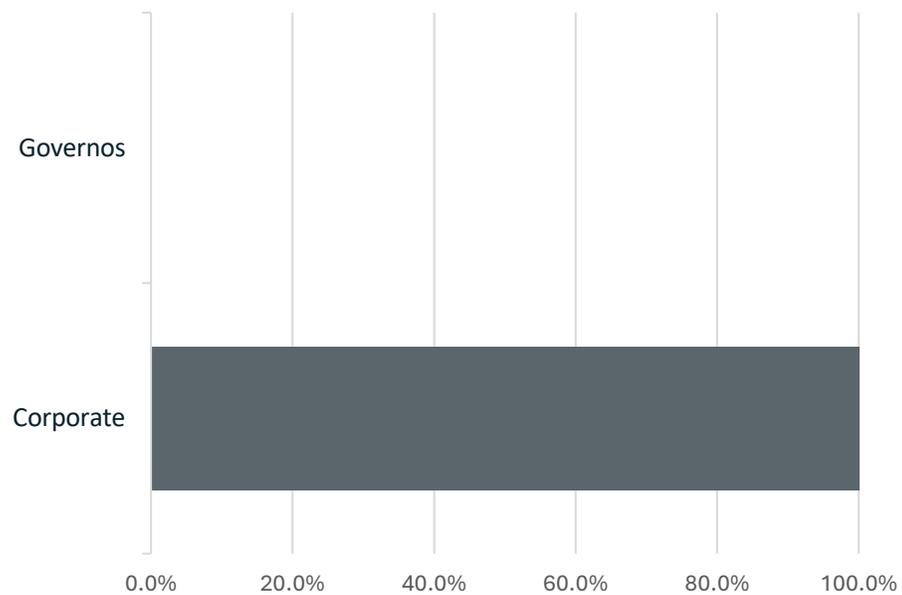
País



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

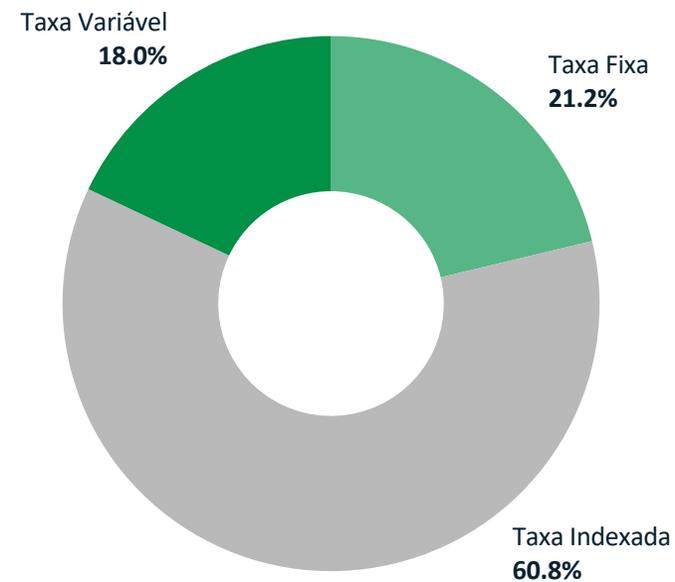
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Tipo de Emitente



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

Tipo Cupão



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais-valias	Menos-valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	13 850 358	121 634	1 284	13 970 708	115 421	14 086 128	6%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	191 270 762	1 711 317	309 476	192 672 603	1 739 908	194 412 511	81%
<i>O.M. Regulamentados Estados UEs</i>	3 598 008	3 528	-	3 601 536	18 901	3 620 437	1%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	17 091 963	50 891	-	17 142 854	114 847	17 257 701	7%
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	10 944 175	305 248		11 249 423	-	11 249 423	5%
TOTAL	236 755 266	2 192 618	310 760	238 637 124	1 989 076	240 626 200	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em euro)

Rendimentos	
Rendimentos do investimento	8 608 658
Outros investimentos	20 096
Mais-valias de investimento	8 164 535
Custos	
Custos de gestão	(1 448 046)
Custos de depósito	(112 497)
Outros encargos, taxas e impostos	(216 580)
Menos-valias de investimentos	(4 786 151)
Custos de negociação	(10 050)
Lucro líquido	10 219 966
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	49 406 258
Resgates	(44 791 772)



VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(valores em euro)

	IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT A		IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT R		IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT I	
	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP
31.12.2022	246 662 935	5,6046	960	4,7883	-	-
31.12.2023	227 047 072	5,8473	453 249	4,9954	-	-
31.12.2024	233 305 774	6,1201	3 632 508	5,2285	5 396 492	5,1890

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

(valores em euro)

Descritivo	31.12.2023	Compras	Vendas	+/- Valias	31.12.2024
Operações Cambiais					
Operações Sobre Taxas de Juro	-	206 848 095	(239 085 515)	462 875	(31 774 545)
Operações Sobre Cotações					



i m | g | a |

Balanço

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

		ATIVO				
		31-12-2024			31-12-2023	
Código	Designação	Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido
	Outros Ativos					
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>					
	Carteira de Títulos					
21	Obrigações	225 811 091	1 887 370	(310 760)	227 387 701	209 571 409
22	Ações					
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação	10 944 175	305 248		11 249 423	
25	Direitos					
26	Outros Instrumentos da Dívida					
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>236 755 266</u>	<u>2 192 618</u>	<u>(310 760)</u>	<u>238 637 124</u>	<u>209 571 409</u>
	Outros Ativos					
31	Outros ativos					
	<i>Total de Outros Ativos</i>					
	Terceiros					
411+...+418	Contas de Devedores	495 445			495 445	168 746
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	<u>495 445</u>			<u>495 445</u>	<u>168 746</u>
	Disponibilidades					
11	Caixa					
12	Depósitos à Ordem	1 646 537			1 646 537	9 648 544
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	100 000			100 000	7 000 000
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>1 746 537</u>			<u>1 746 537</u>	<u>16 648 544</u>
	Acréscimos e diferimentos					
51	Acréscimos de Proveitos	1 989 285			1 989 285	1 629 801
52	Despesas com Custo Diferido					
53	Outros acréscimos e diferimentos	0			0	0
59	Contas transitórias ativas					
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>1 989 285</u>			<u>1 989 285</u>	<u>1 629 801</u>
	TOTAL DO ATIVO	<u>240 986 532</u>	<u>2 192 618</u>	<u>(310 760)</u>	<u>242 868 390</u>	<u>228 018 500</u>
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				38 121 515	38 829 585
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe I				1 040 000	
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				694 762	90 735

		PASSIVO	
		Períodos	
Código	Designação	31-12-2024	31-12-2023
	Capital do OIC		
61	Unidades de Participação	199 274 439	194 600 687
62	Variações Patrimoniais	(3 403 044)	(3 343 779)
64	Resultados Transitados	36 243 413	26 256 403
65	Resultados Distribuídos		
67	Dividendos Antecipados das SIM		
66	Resultados Líquidos do Período	10 219 966	9 987 010
	<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>242 334 774</u>	<u>227 500 321</u>
	Provisões Acumuladas		
481	Provisões para Encargos		
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>		
	Terceiros		
421	Resgates a Pagar a Participantes	179 391	171 368
422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
423	Comissões a Pagar	153 126	146 960
424+...+429	Outras contas de Credores	198 023	196 776
43+12	Empréstimos Obtidos		
44	Pessoal		
46	Acionistas		
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>	<u>530 541</u>	<u>515 104</u>
	Acréscimos e diferimentos		
55	Acréscimos de Custos	3 075	3 075
56	Receitas com Provento Diferido		0
58	Outros Acréscimos e Diferimentos		
59	Contas transitórias passivas		
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<u>3 075</u>	<u>3 075</u>
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	<u>242 868 390</u>	<u>228 018 500</u>
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	6.1201	5.8473
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	5.1890	
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	5.2285	4.9954



(valores em Euro)

EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	31 774 545	

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros	31 774 545	
	<i>Total</i>	31 774 545	
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>	31 774 545	
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		



i | m | g | a |

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

		CUSTOS E PERDAS	
		Períodos	
Código	Designação	31-12-2024	31-12-2023
	Custos e Perdas Correntes		
	Juros e Custos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes		49 032
719	De Operações Extrapatrimoniais		
	Comissões e Taxas		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	10 050	2 323
724+...+728	Outras Operações Correntes	1 595 441	1 697 733
729	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	455 666	424 612
731+738	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	4 330 485	420 350
	Impostos		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais		
7411+7421			
7412+7422	Impostos Indirectos	175 531	184 762
7418+7428	Outros impostos		
	Provisões do Exercício		
751	Provisões para Encargos		
77	Outros Custos e Perdas Correntes	6 151	6 151
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	6 573 324	2 784 962
79	Outros custos e perdas das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>		
	Custos e Perdas Eventuais		
781	Valores Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais		
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício		
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	10 219 966	9 987 010
	<i>TOTAL</i>	16 793 290	12 771 972
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	11 434 009	11 808 899
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	464 401	(93 485)
B-A	Resultados Correntes	10 199 870	9 969 962

		PROVEITOS E GANHOS	
		Períodos	
Código	Designação	31-12-2024	31-12-2023
	Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Proveitos Equiparados		
812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	8 530 075	7 548 414
811+814+827+818	De Operações Correntes	78 584	192 226
819	De Operações Extrapatrimoniais		
	Rendimento de Títulos		
822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos		
829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Ganhos em Operações Financeiras		
832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	3 369 650	4 687 419
831+838	Outras Operações Correntes		
839	Em Operações Extrapatrimoniais	4 794 886	326 865
	Reposição e Anulação de Provisões		
851	Provisões para Encargos		
87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
	<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	16 773 194	12 754 924
89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	Proveitos e Ganhos Eventuais		
881	Recuperação de Incobráveis		
882	Ganhos Extraordinários	18 247	16 367
883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	1 849	681
	<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	20 096	17 049
66	Resultado Líquido do Período (se<0)		
	<i>TOTAL</i>	16 793 290	12 771 972
F - E	Resultados Eventuais	20 096	17 049
B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	10 395 498	10 171 772
B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	10 219 966	9 987 010



i | m | g | a |

Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

(valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-24		31-dez-23	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		49 406 258		5 232 637
Subscrição de unidades de participação	49 406 258		5 232 637	
PAGAMENTOS:		44 783 748		34 263 783
Resgates de unidades de participação	44 783 748		34 263 783	
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		4 622 510		(29 031 145)
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		323 260 982		226 311 207
Venda de títulos e outros ativos	308 469 428		193 171 070	
Reembolso de títulos e outros ativos	7 539 629		26 982 404	
Resgates de unidades de participação noutros OIC	60 007		0	
Juros e proveitos similares recebidos	7 191 919		6 157 733	
PAGAMENTOS:		341 373 423		205 057 006
Compra de títulos e outros ativos	330 358 639		205 052 009	
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	11 002 307		0	
Comissões de corretagem	7 313		240	
Outras taxas e comissões	161		26	
Outros pagamentos relacionados com a carteira	5 004		4 732	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		(18 112 441)		21 254 201
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		14 705 173		1 308 264
Operações de taxa de juro	4 754 130		306 850	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	2 394 264		215 142	
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	7 556 779		786 272	
PAGAMENTOS:		14 577 091		976 570
Operações de taxa de juro	4 327 525		420 350	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	2 569 541		5 683	
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	7 680 025		550 537	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		128 082		331 695
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		203 597		154 347
Juros de depósitos bancários	203 597		154 347	
PAGAMENTOS:		1 763 852		1 816 198
Juros devedores de depósitos bancários	1		1	
Comissão de gestão	1 500 566		1 533 963	
Comissão de depósito	116 464		124 231	
Taxa de supervisão	34 666		37 240	
Impostos e taxas	112 154		120 763	
Fluxo das operações de gestão corrente		(1 560 255)		(1 661 851)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		20 096		3 703
Ganhos extraordinários	20 096		3 703	
Outros recebimentos de operações eventuais	0		0	
PAGAMENTOS:		0		0
Fluxo das operações eventuais		20 096		3 703
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		(14 902 007)		(9 103 398)
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		16 648 544		25 751 942
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		1 746 537		16 648 544





i | m | g | a |

Anexo às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

INTRODUÇÃO

A constituição do IMGGA Euro Taxa Variável – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 16 de março de 2011, tendo iniciado a sua atividade em 23 de maio de 2011. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes as melhores condições de rentabilidade e liquidez, segundo os critérios e perspetivas da entidade responsável pela gestão, através do investimento em instrumentos financeiros, predominantemente de médio e longo prazo, cujas taxas de rendimento dependam maioritariamente das taxas de juro de curto prazo dos mercados da zona Euro.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.



1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal.

Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação da Categoria A foi de cinco euros. Para efeitos de constituição das Categorias I e R o valor inicial é de cinco euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2023	Subscrições			Resgates			Outros	Resultados do Exercício	31-12-2024
		Categoria A	Categoria I	Categoria R	Categoria A	Categoria I	Categoria R			
Valor base	194 600 687	33 643 587	5 200 000	3 517 271	(37 183 934)	-	(503 173)			199 274 439
Diferença p/Valor Base	(3 343 779)	6 923 410	-	121 990	(7 089 198)	-	(15 467)			(3 403 044)
Resultados acumulados	26 256 403						9 987 010			36 243 413
Resultados do período	9 987 010						(9 987 010)	10 219 966		10 219 966
SOMA	227 500 321	40 566 997	5 200 000	3 639 261	(44 273 132)	-	(518 639)	-	10 219 966	242 334 774
Nº de Unidades participação										
Categoria A	38 829 585	6 728 717			(7 436 787)					38 121 515
Categoria I	-		1 040 000			-				1 040 000
Categoria R	90 735			704 864			(100 836)			694 762
Valor Unidade participação										
Categoria A	5.8473									6.1201
Categoria I	-									5.1890
Categoria R	4.9954									5.2285

Em 31 de dezembro de 2024 existiam 29 439 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Categoria I			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2024	31-12-24	6.1201	233 305 774	38 121 515	5.2285	3 632 508	694 762	5.1890	5 396 492	1 040 000	242 334 774	39 856 278
	30-09-24	6.0643	218 049 261	35 956 340	5.1809	1 460 505	281 905	5.1364	5 341 774	1 040 000	224 851 540	37 278 245
	30-06-24	5.9717	214 870 892	35 981 801	5.1017	1 087 996	213 262	5.0533	5 255 400	1 040 000	221 214 288	37 235 063
	31-03-24	5.9250	213 341 590	36 007 561	5.0618	805 744	159 184	5.0092	5 209 566	1 040 000	219 356 901	37 206 745
Ano 2023	31-12-23	5.8473	227 047 072	38 829 585	4.9954	453 249	90 735	-	-	-	227 500 321	38 920 319
	30-09-23	5.7409	231 497 152	40 324 885	4.9045	186 146	37 955	-	-	-	231 683 298	40 362 839
	30-06-23	5.6971	237 680 087	41 720 103	4.8672	110 399	22 683	-	-	-	237 790 486	41 742 785
	31-03-23	5.6555	241 857 532	42 765 519	4.8316	63 216	13 084	-	-	-	241 920 748	42 778 603
Ano 2022	31-12-22	5.6046	246 662 935	44 011 568	4.7883	960	200	-	-	-	246 663 895	44 011 769
	30-09-22	5.5870	254 134 442	45 487 470	4.7772	957	200	-	-	-	254 135 400	45 487 670
	30-06-22	5.6022	260 583 745	46 515 040	4.7898	960	200	-	-	-	260 584 705	46 515 241
	31-03-22	5.7170	279 127 070	48 824 489	4.8875	979	200	-	-	-	279 128 049	48 824 689

Em 31 de dezembro de 2024, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes		
	Categoria A	Categoria I	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	2	-
10% ≤ UPs < 25%	-	-	-
5% ≤ UPs < 10%	-	-	5
2% ≤ UPs < 5%	-	-	11
0.5% ≤ UPs < 2%	1	-	24
UPs < 0.5%	15 081	-	65
TOTAL	15 082	2	105



2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2024, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Obrigações Diversas	326 175 684	4 182 483	323 938 258	200 620	650 113 942	4 383 103
Unidades de Participação de Fundos Harmonizados	-	11 002 307	-	60 007	-	11 062 314
Contratos de Futuros	1 297 069	1 072 882	1 338 101	874 509	2 635 170	1 947 392
Total	327 472 753	16 257 673	325 276 359	1 135 136	652 749 113	17 392 809

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)

Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	49 406 258	-
Resgates	44 791 772	-

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
Floene Energias SA 4.875 07/03/28	1 996 000	101 460	-	2 097 460	48 349	2 145 809
Intesa Sanpaolo SPA Float 16/04/27	4 501 426	14 504	-	4 515 930	36 148	4 552 078
TAGUS 2009 - ENGY A1 12/05/25	52 032	-	(1 284)	50 748	129	50 877
Unicredit SPA Float 20/11/28	7 300 900	5 670	-	7 306 570	30 795	7 337 365
	13 850 358	121 634	(1 284)	13 970 708	115 421	14 086 128
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
ABN Amro Bank NV Var 22/09/168	3 231 045	62 685	-	3 293 730	39 555	3 333 285
Aprr SA 3.125% 06/01/34	2 468 760	-	(26 685)	2 442 075	20 548	2 462 623
ArcelorMittal SA 3.125% 13/12/28	2 990 160	-	(14 400)	2 975 760	4 623	2 980 383
Arkema Var 21/01/169	1 958 150	-	(10 990)	1 947 160	28 279	1 975 439
Aust & NZ Bank Float 21/05/27	3 000 000	4 800	-	3 004 800	11 377	3 016 177
Banco Bilbao Vizcays ARG 4.625% Var 13/01/31	2 067 480	54 200	-	2 121 680	89 214	2 210 894
Banco de Credito Social Var 14/09/29	1 729 860	-	(11 760)	1 718 100	33 288	1 751 388
Banco de Sabadell SA Var 13/09/30	3 507 019	126 436	-	3 633 455	44 421	3 677 876
Banco Santander 3.785% 22/04/29	3 068 040	10 830	-	3 078 870	80 579	3 159 449
Bank of America Corp Float 22/09/26	3 877 568	-	(55 604)	3 821 964	3 242	3 825 206
Bank of Ireland Group Var 13/11/29	2 536 840	98 685	-	2 635 525	15 205	2 650 730
Bank Of Montreal Float 12/04/27	3 800 000	3 040	-	3 803 040	30 856	3 833 896
Banque Fed Cred Mutuel Float 05/03/27	4 401 336	19 520	-	4 420 856	11 183	4 432 039
Belfius Bank SA/NV 3.75% 22/01/29	1 591 360	43 824	-	1 635 184	56 393	1 691 577
Belfius Bank SA/NV Float 13/09/27	2 100 000	3 402	-	2 103 402	3 557	2 106 959
BNP Paribas 3.625% 01/09/29	2 690 253	59 481	-	2 749 734	32 446	2 782 180
BPCE SA 3.875% 11/01/29	899 280	20 214	-	919 494	33 827	953 321
BPCE SA Float 08/03/27	3 500 000	17 185	-	3 517 185	7 365	3 524 550
CA AutoBank SPA IE Float 18/07/27	3 704 994	6 846	-	3 711 840	30 483	3 742 323
CaixaBank Float 19/09/28	6 707 269	9 548	-	6 716 817	7 739	6 724 556
Cepsa Finance SA 4.125% 11/04/31	2 291 099	26 312	-	2 317 411	68 622	2 386 033
Citigroup Inc Float 14/05/28	6 505 737	6 418	-	6 512 155	30 839	6 542 994
Coca-Cola HBC Finance BV 3.125% 20/11/32	3 673 981	1 118	-	3 675 099	12 988	3 688 087
Commerzbank AG Float 12/03/27	4 012 855	1 305	-	4 014 160	7 541	4 021 701
Cooperative Rabobank UA Float 16/07/28	4 695 982	3 219	-	4 699 201	36 964	4 736 165
Cooperative Rabobank UA Var 29/12/167	2 941 000	62 840	-	3 003 840	760	3 004 600
Credit Agricole SA Var 23/12/172	293 025	-	(2 076)	290 949	263	291 212
CRL Credito Agricola Mut Var 05/11/26	993 890	-	(430)	993 460	3 836	997 296
Danske Bank A/S Float 10/04/27	1 501 011	2 079	-	1 503 090	13 376	1 516 466
Danske Bank A/S Var 09/06/29	2 176 895	142 680	-	2 319 575	10 531	2 330 106
DSV Finance BV Float 06/11/26	1 700 000	4 879	-	1 704 879	9 285	1 714 164
El Corte Ingles 4.25% 26/06/31	4 001 584	168 536	-	4 170 120	87 562	4 257 682
Enagas Financiaciones SA 3.625% 24/01/34	599 406	492	-	599 898	20 324	620 222
ENBW Energie Baden-WU 5.25% VAR 23/01/84	1 519 110	62 190	-	1 581 300	73 801	1 655 101
ENI SPA 4.25% 19/05/33	3 128 070	24 030	-	3 152 100	78 945	3 231 045
ENI SPA Var 13/10/172	918 360	53 690	-	972 050	7 305	979 355
Fidelidade Seguros PT Var 29/11/172	1 715 920	-	(7 728)	1 708 192	10 871	1 719 063
HSBC Holdings PLC Float 24/09/26	4 595 265	-	(71 775)	4 523 490	3 301	4 526 791
Iberdrola Finanzas SAU Var 16/11/170	1 200 000	-	(68 352)	1 131 648	2 330	1 133 978
ING Groep NV Var 03/09/30	1 992 930	30 390	-	2 023 320	22 822	2 046 142
John Deere Capital Corp 3.45% 16/07/32	498 660	14 540	-	513 200	7 940	521 140
JP Morgan Chase & CO Float 06/06/28	4 704 180	17 158	-	4 721 338	11 381	4 732 719
KBC Group NV 3% 25/08/30	1 868 760	125 300	-	1 994 060	21 041	2 015 101
Leasys SPA Float 08/04/26	3 000 000	9 960	-	3 009 960	28 000	3 037 960
Lloyds Banking Group PLC Float 05/03/27	4 014 310	-	(30)	4 014 280	10 339	4 024 619
MAGEL 4 A 20/07/59	1 644 969	3 815	-	1 648 784	11 455	1 660 239
Mediobanca DI Cred Var 15/01/31	2 686 419	-	(25 029)	2 661 390	12 649	2 674 039
Met Life Glob Funding I Float 17/09/26	1 000 000	770	-	1 000 770	1 281	1 002 051
Mitsubishi HC CAP UK Float 30/04/26	5 401 774	3 194	-	5 404 968	34 894	5 439 862
Mizuho Financial Group Var 27/08/30	2 301 950	24 270	-	2 326 220	27 471	2 353 691
Morgan Stanley Float 19/03/27	4 204 726	7 832	-	4 212 558	4 921	4 217 479
Naturgy Finance BV 3.25% 02/10/30	898 740	3 474	-	902 214	7 212	909 426

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
Nykredit Realkredit AS Float 27/02/26	2 001 980	6 720	-	2 008 700	6 866	2 015 566
Nykredit Realkredit AS Var15/04/173	596 940	-	(1 542)	595 398	5 221	600 619
OMV AG 3.75% 04/09/36	1 985 127	13 293	-	1 998 420	24 247	2 022 667
OMV AG Var 01/09/169	1 906 000	57 060	-	1 963 060	16 575	1 979 635
OP Corporate Bank PLC Float 28/03/27	3 502 000	5 070	-	3 507 070	304	3 507 374
Pandora A/S 3.875% 31/05/30	2 971 434	95 916	-	3 067 350	68 158	3 135 508
Repsol Intl Finance Var 22/03/170	967 900	9 780	-	977 680	19 452	997 132
Royal Bank of Canada Float 02/07/28	4 500 945	3 555	-	4 504 500	43 639	4 548 139
Sandoz Finance 4.22 % 17/04/30	2 933 588	6 020	-	2 939 608	83 521	3 023 129
Servicios Medio Ambiente 3.715% 08/10/31	1 300 000	2 457	-	1 302 457	11 114	1 313 571
Standard Chartered Bank Float 15/10/26	4 500 000	-	(4 500)	4 495 500	34 448	4 529 948
Terna Rete Elettrica 3.5% 17/01/31	2 189 470	47 182	-	2 236 652	73 424	2 310 076
Toronto-Dominion Bank Float 10/09/27	4 000 000	6 240	-	4 006 240	8 045	4 014 285
UBS Group AG 0.875% 03/11/31	1 599 540	109 640	-	1 709 180	2 781	1 711 961
UCI 12 A 15/06/42	17 996	3 612	-	21 607	28	21 635
US Bancorp Float 21/05/28	4 496 660	-	(4 535)	4 492 125	19 065	4 511 190
Volkswagen Fin Serv Float 10/06/27	2 301 750	3 586	-	2 305 336	4 894	2 310 230
Wells Fargo & Company Float 22/07/28	6 989 410	-	(4 040)	6 985 370	53 097	7 038 467
	191 270 762	1 711 317	(309 476)	192 672 603	1 739 908	194 412 511
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>						
-Obrigações diversas						
Traton Finance Lux SA Float 21/08/26	3 000 000	150	-	3 000 150	12 377	3 012 527
Volvo Treasury AB 3.125% 26/08/29	598 008	3 378	-	601 386	6 524	607 910
	3 598 008	3 528	-	3 601 536	18 901	3 620 437
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
Banco Bilbao Viscaya ARG Float 07/06/27	3 000 000	5 580	-	3 005 580	6 107	3 011 687
Barclays PLC Float 08/05/28	7 016 670	9 370	-	7 026 040	39 666	7 065 706
BP Capital Markets PLC Var 22/06/169	2 759 726	29 466	-	2 789 192	47 868	2 837 060
Toyota Motor Finance BV Float 09/02/27	3 515 225	1 225	-	3 516 450	18 044	3 534 494
Zimmer Biomet Holdings 3.518% 15/12/32	800 342	5 250	-	805 592	3 161	808 753
	17 091 963	50 891	-	17 142 854	114 847	17 257 701
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>OIC domiciliados em Portugal</i>						
IMGA Money Market - CAT I	10 944 175	305 248	-	11 249 423	-	11 249 423
	10 944 175	305 248	-	11 249 423	-	11 249 423
TOTAL	236 755 266	2 192 618	(310 760)	238 637 124	1 989 076	240 626 200

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.



- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.



Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro, alterado pela Retificação nº12/2015, de 11/03), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.



5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Obrigações	1 800 006	1 262 522	3 062 528	6 540 999	1 989 076	-	8 530 075
Unidades de participação	305 248	1 874	307 122	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	78 375	209	-	78 584
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	40 756	40 756	-	-	-	-
Taxa de Juro							
Futuros	-	4 754 130	4 754 130	-	-	-	-
TOTAL	2 105 253	6 059 282	8 164 535	6 619 374	1 989 285	-	8 608 658

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Obrigações	102 947	352 719	455 666	-	-	-
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	2 960.04	2 960.04	-	-	-
Taxa de Juro						
Futuros	-	4 327 525	4 327 525	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	1 311 666	136 381	1 448 046
de Depósito	-	-	-	101 890	10 608	112 497
de Supervisão	-	-	-	(5 777)	5 777	-
de Carteira de títulos	-	-	-	10 050	-	10 050
Outras	-	-	-	34 897	-	34 897
TOTAL	102 947	4 683 204	4 786 151	1 452 725	152 765	1 605 491



9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2024 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2024	31-12-2023
Impostos indirectos:		
Imposto do selo	175 531	184 762
	175 531	184 762
TOTAL	175 531	184 762

10. RESPONSABILIDADES

A 31 de dezembro de 2024, o OIC tem acordado junto do Millenium BCP uma facilidade de limite máximo de descoberto intradiário na conta corrente no valor de €200.000, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se, assim, como uma responsabilidade potencial.

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2024, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	-	-	-	(31 774 545)	-	(31 774 545)
de 1 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
de 3 a 5 anos	21 052 854	-	-	-	-	21 052 854
de 5 a 7 anos	24 740 363	-	-	-	-	24 740 363
mais de 7 anos	33 861 017	-	-	-	-	33 861 017

13. QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2024, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma

(Valores em Euro)

Ações e Valores Similares	Montante	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Unidades de participação	11 249 423	-	-	11 249 423

14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 apresentam a seguinte composição:

Custos	(Valores em Euro)		(Valores em Euro)		(Valores em Euro)	
	Categoria A		Categoria R		Categoria I	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	1 483 470	0.68%	9 055	0.68%	13 443	0.33%
Comissão de Depósito	114 154	0.05%	697	0.05%	2 146	0.05%
Taxa de Supervisão	31 621	0.01%	213	0.02%	636	0.02%
Custos de Auditoria	6 001	0.00%	37	0.00%	113	0.00%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	110 037	0.05%	672	0.05%	2 069	0.05%
Outros Custos Correntes	4 914	0.00%	30	0.00%	92	0.00%
TOTAL	1 750 197		10 703		18 500	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	0.80%		0.80%		0.45%	

(1) Média relativa ao período de referência



i | m | g | a |

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia 2024

IMGA Euro Taxa Variável

Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **IMGA Euro Taxa Variável**

Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **5493003PMCGMIHO1PI40**

Código do fundo (CMVM): **1394**

Por “Investimento Sustentável” deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



Características ambientais e/ou sociais

Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?

●● <input type="checkbox"/> Sim	●● <input checked="" type="checkbox"/> Não
<p><input type="checkbox"/> Realizou investimentos sustentáveis com objetivo ambiental: ____%</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <p><input type="checkbox"/> Realizou investimentos sustentáveis com objetivo social: ____%</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Promoveu características ambientais/sociais (A/S) e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input checked="" type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input checked="" type="checkbox"/> com um objetivo social <p><input type="checkbox"/> Promoveu características (A/S), mas não realizou quaisquer investimentos sustentáveis</p>

Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises, classificações de rating ESG e dados de fornecedores externos independentes.

Salientamos que, apesar da divulgação de indicadores de sustentabilidade por parte das empresas ter vindo a melhorar nos últimos anos, esta informação ainda é limitada para diversos indicadores, tanto ao nível da sustentabilidade ambiental como social.

À data de preparação deste relatório, das 75 entidades em carteira, 7 não dispunham de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade ambiental e/ou social analisados, correspondendo a cerca de 3,8% da carteira de ativos a 31 de dezembro de 2024.

A notação de rating ESG médio para a composição deste Fundo no final de 2024 corresponde a um nível de **Risco Baixo**, com uma cobertura de dados de cerca de 96% da carteira de ativos do fundo, sendo que 51% apresentavam risco baixo ou negligenciável, 36% apresentavam risco médio, 5%

apresentavam risco alto e os restantes 5% respeitavam a unidades de participação de um OIC, não existindo qualquer investimento em ativos considerados com risco severo.

No âmbito da sustentabilidade ambiental este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos aos riscos associados à sustentabilidade ambiental foram os que menos contribuíram para o risco ESG do fundo, sendo responsáveis por apenas 10% desta notação.

No âmbito da sustentabilidade social são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 52% desta notação, penalizada principalmente por questões relacionadas com ética empresarial e privacidade e segurança de dados, no setor bancário.

Também a contribuir para o risco ESG da carteira estiveram os riscos relacionados com a componente de *governance*, nomeadamente com questões particulares de alguns emitentes em carteira relacionadas com a governança do produto.

Foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Capítulos VII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão”), correspondente a uma posição de cerca de 1,7% da carteira de ativos do fundo no final do ano. Existiam ainda outras 5 entidades, correspondentes a 9% dos ativos do fundo, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

● **Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?**

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo com referência à carteira de ativos no final do ano 2024.

Notação de Rating ESG: Risco Baixo		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis			
Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	
Entidades Privadas	Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	19,5%	7,4%	10,0%	13,9%	5,1%	8,2%	13,5%	5,1%	7,1%
		Uso de Água	10,0%	1,4%		7,3%	1,6%		7,3%	1,0%	
		Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	5,2%	0,8%		2,5%	1,0%		2,5%	0,6%	
		Proteção e Restauo da Biodiversidade e dos Ecossistemas	10,9%	0,5%		8,3%	0,5%		8,3%	0,4%	
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	8,0%	0,5%	51,8%	5,0%	0,6%	51,9%	5,0%	0,4%	22,4%	
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	98,3%	10,1%		69,9%	10,3%		51,0%	4,0%		
	Saúde e Segurança no Trabalho	18,6%	2,7%		14,6%	2,6%		14,6%	1,7%		
	Ética Empresarial	98,3%	19,9%		69,9%	18,5%		51,0%	8,0%		
	Corrupção	4,6%	0,4%		1,9%	0,2%		1,6%	0,1%		
	Relação com a comunidade	13,4%	1,4%		9,4%	1,5%		9,4%	1,0%		
	Privacidade e Segurança de Dados	86,7%	16,4%		63,9%	18,1%		45,4%	7,2%		
	Acesso a Serviços Básicos	3,1%	0,3%		0,4%	0,1%		-	-		
Corporate Governance	Corporate Governance	99,4%	26,2%	26,2%	71,0%	26,5%	26,5%	52,2%	10,3%	10,3%	
Outros	Outros	72,2%	12,0%	12,0%	49,4%	10,6%	10,6%	35,1%	4,0%	4,0%	
TOTAL		100,00%	100,0%	100,0%	-	97,2%	97,2%	-	43,7%	43,7%	
<i>% Ativos do Fundo</i>			91,5%			65,8%			41,6%		

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Fundos/ETFs	Enquadramento SFDR	Nível de Cobertura			Promoção Características A/S		Sustentáveis		
		Nº Fundos	Nº Fundos Analisados	% Ativos	% Fundos Analisados	Média por fundo ⁽¹⁾	Contribuição para a Carteira	Média por fundo ⁽¹⁾	Contribuição para a Carteira
	artº 6º	0	-	0,0%	-	-	-	-	-
	artº 8º	1	1	4,7%	4,7%	81,1%	3,8%	44,2%	2,1%
	artº 9º	0	0	0,0%	0,0%	-	-	-	-
	n.d.	0	0	0,0%	0,0%	-	-	-	-
	TOTAL	1	1	4,7%	4,7%	81,1%	3,8%	44,2%	2,1%

(1) Média dos fundos cobertos

A notação de rating ESG de “**Risco Baixo**” reflete o risco ESG da carteira de ativos emitidos por entidades privadas, que correspondem a 91,5% da carteira de ativos do fundo. Esta notação resultou em 97,2% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representavam cerca de 65,8% da carteira de ativos. Destes cerca de 41,6% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 43,7% da notação de “**Risco Baixo**” atribuída. Existia ainda uma exposição de cerca de 4,7% da carteira de ativos a um fundo do mercado monetário, em que 81% corresponde a entidades consideradas alinhadas com características A/S, das quais 44,2% foram consideradas sustentáveis. A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis e liquidez para a gestão corrente do fundo.

● ... e em relação a períodos anteriores?

Verificou-se a manutenção da notação em “**Risco Baixo**” para a componente de ativos diretos da carteira, tendo-se mantido uma distribuição idêntica por nível de risco.

Rating ESG	2023	2024
Risco Negligenciável	4,0%	3,9%
Risco Baixo	43,2%	46,7%
Risco Médio	39,6%	35,6%
Risco Alto	5,3%	5,4%
Risco Severo	0,0%	0,0%
Total	92,1%	91,5%

Durante 2024 foram adquiridas unidades de participação de fundos do mercado monetário que totalizavam cerca de 4,7% da carteira de ativos no final de 2024, com uma contribuição de 3,8% para os ativos alinhados com características A/S, dos quais 2,1% contribuíram para a componente de ativos sustentáveis.

Fundos/ETFs	Enquadramento SFDR	2023			2024		
		% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
	artº 6º	0,0%	-	-	0,0%	-	-
	artº 8º	0,0%	0,0%	0,0%	4,7%	3,8%	2,1%
	artº 9º	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	n.d.	0,0%	-	-	0,0%	-	-
	TOTAL	0,0%	0,0%	0,0%	4,7%	3,8%	2,1%

Apesar da manutenção da notação atribuída, a exposição a entidades consideradas sustentáveis baixou ligeiramente de 50,6% para 43,6%, tendo-se verificado um aumento da exposição a entidades alinhadas com características A/S de 56,8% para 69,6% entre 2023 e 2024.

Quanto aos indicadores analisados para entidades privadas destaque para uma melhoria nos indicadores idiossincráticos e “Corporate Governance” e em outros indicadores idiossincráticos, e uma deterioração principalmente nos indicadores relacionados com “Privacidade e Segurança de Dados”.

		Notação de Rating ESG:		Risco Médio	Risco Baixo
		Rating ESG			
	Indicadores de Sustentabilidade	Variação	Contribuição		
			2023	2024	
Entidades Privadas	Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição		6,0%	7,4%
		Uso de Água		0,0%	1,4%
		Eficiência na Utilização das Matérias-Primas		1,7%	0,8%
		Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas		0,5%	0,5%
	Sustentabilidade Social	Direitos Humanos		0,8%	0,5%
		Gestão do Capital Humano e Relações Laborais		9,8%	10,1%
		Saúde e Segurança no Trabalho		1,7%	2,7%
		Ética Empresarial		18,8%	19,9%
		Corrupção		0,6%	0,4%
		Relação com a comunidade		1,0%	1,4%
		Privacidade e Segurança de Dados		12,8%	16,4%
		Acesso a Serviços Básicos		0,6%	0,3%
Corporate Governance	Corporate Governance		28,5%	26,2%	
Outros	Outros		17,2%	12,0%	
TOTAL		-	100,0%	100,0%	
% Ativos do Fundo		-	92,1%	91,5%	
Promoção Características A/S		-	56,8%	65,8%	
Sustentáveis		-	50,6%	41,6%	

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Assim, para a totalidade da carteira, a componente de ativos considerada alinhada com características A/S e sustentável teve a seguinte evolução:

	% Ativos	2023	2024
Alinhados com características A/S		56,8%	69,6%
Sustentáveis		50,6%	43,6%

● **Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?**

Tendo em vista a estratégia, política e objetivo do fundo, a IMGa procurou o investimento em entidades que permitissem maximizar a rentabilidade e, ao mesmo tempo, controlar o risco, nomeadamente os riscos relacionados com sustentabilidade. Para isso foram analisados os indicadores de sustentabilidade e as notações externas de rating ESG das entidades emitentes, simultaneamente com os tradicionais fatores financeiros, procurando, sempre que possível, reforçar o compromisso de promoção de um desenvolvimento sustentável.

Neste contexto, foram realizados diversos investimentos que permitiram ao fundo cumprir com os objetivos de investimento sustentável a que se comprometeu, tendo atingido os valores apresentados nos quadros anteriores.

Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?

Apenas são considerados como sustentáveis emissores com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade ambiental e/ou social e que não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, são analisados diversos indicadores ambientais e sociais dos principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, para os quais exista informação suficiente divulgada pela maioria dos emissores alvo do investimento. Assim, foram considerados para este efeito os seguintes indicadores relacionados com:

- i. **Indicadores ambientais:** Emissões de gases com efeitos de estufa (emissões GEE), nomeadamente no que refere à intensidade dessas emissões face a um referencial setorial, impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade ou cujas atividades tenham impacto em espécies ameaçadas ou que provoquem a degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos ou que estejam significativamente envolvidas na fabricação de pesticidas e outros produtos agroquímicos. Relativamente aos emissores governamentais foram analisados indicadores relacionados com a intensidade das emissões carbónicas.
- ii. **Indicadores sociais:** Também para os indicadores sociais se procura avaliar o alinhamento com normas mínimas aplicáveis a índices de referência da EU para a transição climática, nomeadamente o cumprimento dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas ou as Diretrizes da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos para as empresas multinacionais, o envolvimento em quaisquer atividades relacionadas com armas controversas e produção de tabaco. Neste sentido não foram detetadas quaisquer situações de não cumprimento de qualquer princípio ou *guideline* previstos, bem como qualquer situação de envolvimento em atividades relacionadas com armas controversas ou com envolvimento significativo na produção de tabaco nos investimentos considerados sustentáveis. Para os emissores governamentais foram analisados indicadores relacionados com a dispersão de rendimento entre a população, nomeadamente o coeficiente de Gini determinado pela OCDE, e indicadores os indicadores determinados pela organização não governamental Freedom House para as diversas componentes, nomeadamente liberdade de expressão, direitos humanos, corrupção, estabilidade política e estado de direito. Não são igualmente consideradas sustentáveis entidades onde sejam detetadas quaisquer situações de violação dos direitos humanos, normas laborais, diversidade e corrupção. Não foram ainda considerados sustentáveis os investimentos em países incluídos nas listas da EU, adotadas pelo Conselho em 14 de fevereiro de 2023, como se tratando de jurisdições não cooperativas para fins fiscais. Para além destes são analisadas quaisquer investimento e entidades governamentais sujeitas a violações de cariz social.

Informação adicional sobre o cálculo destes indicadores está disponível em:

https://www.imga.pt/media/6346/declaracao_pincipais_impactos_negativos_sustentabilidade.pdf

Adicionalmente, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, a Sociedade utiliza critérios de exclusão, análise de controvérsias, bem como repondera positivamente nas suas decisões de investimento os emissores identificados com baixos riscos materiais de exposição ambiental, social ou governação.

Os investimentos considerados como sustentáveis são analisados procurando detetar e analisar quaisquer situações de potencial incumprimento com as Diretrizes da OCDE para as Empresas

Os **principais impactos negativos** devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

Multinacionais e dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carte Internacional dos Diretos Humanos.

Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Numa primeira instância, os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade estão incorporados na análise da qual resulta a notação de rating ESG. Ainda, são considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas.

Adicionalmente, e de forma a verificar o cumprimento do princípio “Não prejudicar significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável” previsto no ponto anterior foram considerados os indicadores referidos.

Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emitentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.



De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Conforme referido no ponto anterior relativo a como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, o Fundo tem em consideração os diversos indicadores ambientais e sociais, integrados na metodologia de rating. Adicionalmente, são ainda considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas.

A IMGA, em cumprimento da regulamentação em vigor, nomeadamente em cumprimento da divulgação dos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade prevista pelo Regulamento Delegado (EU) 2022/1288, divulga os indicadores considerados para a carteira consolidada de ativos. Não obstante, reconhecendo a importância que estes indicadores poderão ter para uma análise informada dos investimentos do fundo, inclui neste ponto o desempenho da carteira de ativos no final do ano corrente e do ano anterior, medida pela

soma da quota parte do fundo, proporcional ao investimento em cada entidade, para os indicadores considerados relevantes cuja cobertura de dados seja suficiente para permitir esta análise:

Quadro 1

Descrição dos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
INDICADORES SOBRE O CLIMA E OUTROS INDICADORES RELACIONADOS COM O AMBIENTE				
Emissões de gases com efeito de estufa				
1. Emissões de gases com efeito de estufa	63 058	90%	386 196	95%
Emissões de GEE de categoria 1	2 766	90%	35 432	95%
Emissões de GEE de categoria 2	473	90%	4 439	95%
Emissões de GEE de categoria 3	59 819	90%	346 348	95%
2. Pegada de carbono (ton CO2eq/mEUR investimento no fundo)	289	90%	1 604	0%
3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento (ton CO2eq/mEUR investimento)	814	80%	813	83%
4. Quota parte das atividades no setor dos combustíveis fósseis	4,4%	93%	0,1%	96%
5.1 Quota-parte do consumo de energias não renováveis	30,0%	62%	34,1%	67%
Biodiversidade				
7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade (% AUMs)	0,97%	93%	9,68%	96%
Resíduos				
9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos (ton/mEUR investimento)	62	88%	294	95%
INDICADORES RELACIONADOS COM AS QUESTÕES SOCIAIS E LABORAIS, O RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS E A LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO E O SUBORNO				
Questões sociais e laborais				
10. Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais (% AUMs)	0,0%	93%	1,7%	96%
11. Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (% AUMs)	32,0%	92%	36,5%	96%
13. Diversidade de género nos conselhos de administração (% mulheres)	29,0%	70%	30,7%	75%
14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas - % AUMs)	0,0%	93%	0,0%	96%

Quadro 2

Indicadores adicionais sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
Emissões				
4. Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono (% AUMs)	20,8%	92%	28,1%	96%
Água, resíduos e emissões materiais				
7. Investimentos em empresas sem políticas de gestão dos recursos hídricos (% AUMs)	11,9%	92%	62,9%	96%
9. Investimentos em empresas produtoras de químicos (% AUMs)	1,3%	93%	0,9%	96%
10. Atividades com potencial impacto na degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos (% AUMs)	8,2%	93%	10,8%	96%
12. Investimentos em empresas sem práticas sustentáveis de exploração dos mares ou dos oceanos (% AUMs)	82,7%	92%	83,4%	96%
13. Resíduos não reciclados (ton/m EUR investimento)	0,8	61%	2,8	47%
14. Atividade com potencial impacto em espécies naturais e áreas protegidas (% AUMs)	1,0%	93%	3,8%	96%
15. Entidades sem políticas de gestão da desflorestação (% AUMs)	67,6%	92%	74,1%	96%
Títulos verdes				
16. Quota-parte dos títulos que não são emitidos ao abrigo da legislação da UE relativa às obrigações sustentáveis do ponto de vista ambiental	88,4%	99%	77,6%	100%

Quadro 3

Indicadores adicionais relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
Questões sociais e laborais				
1. Investimentos em empresas sem políticas de prevenção de acidentes no trabalho (% AUMs)	17,5%	92%	20,2%	96%
4. Ausência de código de conduta de fornecedor (% AUMs)	1,1%	92%	5,1%	96%
5. Ausência de mecanismos de tratamento de queixas/reclamações relacionadas com questões laborais (% AUMs)	83,5%	92%	93,4%	96%
6. Proteção insuficiente dos autores de denúncias (% AUMs)	0,0%	92%	0,0%	96%
7. Numero de incidentes de discriminação	0	93%	1	96%
7. Numero de incidentes de discriminação que resultaram na aplicação de sanções	0	93%	0	96%
Direitos humanos				
9. Ausência de política de direitos humanos (% AUMs)	0,0%	92%	0,4%	96%
10. Ausência de diligência devida (% AUMs)	18,2%	92%	18,6%	96%
11. Ausência de processos e medidas de prevenção do tráfico de seres humanos (% AUMs)	0,0%	92%	0,4%	96%
12. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho infantil (% AUMs)	0,7%	93%	0,3%	96%
13. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho forçado o (% AUMs)u obrigatório	3,0%	93%	5,7%	96%
14. Número de casos identificados de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos	0	93%	0	96%
Luta contra a corrupção e o suborno				
15. Ausência de políticas de luta contra a corrupção e o suborno (% AUMs)	0,0%	92%	0,0%	96%
16. Casos de medidas insuficientes de combate a violações das normas contra a corrupção e o suborno (% AUMs)	0,0%	93%	2,3%	96%
17. Número de condenações por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno	0	93%	0	96%
17. Multas aplicadas por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno	837715	93%	19866	96%



Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

Investimentos mais avultados	Setor	País	% de ativos
IMGA Money Market - CAT I	Unidades de Participação		3,75%
EUR - Banco Comercial Português	Liquidez	Portugal	2,10%
HSBC Holdings PLC Float 24/09/26	Banks	Reino Unido	2,03%
Bank of America Corp Float 22/09/26	Banks	Estados Unidos da América	1,99%
BNP Paribas 3.625% 01/09/29	Banks	França	1,96%
Natwest Markets PLC Float 13/01/26	Diversified Financials	Reino Unido	1,80%
Banque Fed Cred Mutuel Float 05/03/27	Banks	França	1,66%
Nykredit Realkredit AS Float 27/02/26	Banks	Dinamarca	1,64%
Barclays PLC Float 08/05/28	Banks	Reino Unido	1,54%
Lloyds Banking Group PLC Float 05/03/27	Banks	Reino Unido	1,48%
Citigroup Inc Float 14/05/28	Banks	Estados Unidos da América	1,47%
Morgan Stanley Float 19/03/27	Diversified Financials	Estados Unidos da América	1,47%
Intesa Sanpaolo SPA Float 16/04/27	Banks	Itália	1,46%
Commerzbank AG Float 12/03/27	Banks	Alemanha	1,45%
Mitsubishi HC CAP UK Float 30/04/26	Diversified Financials	Reino Unido	1,35%

A lista inclui os investimentos que constituem os maiores investimentos efetuados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2024 a 31/12/2024.



Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

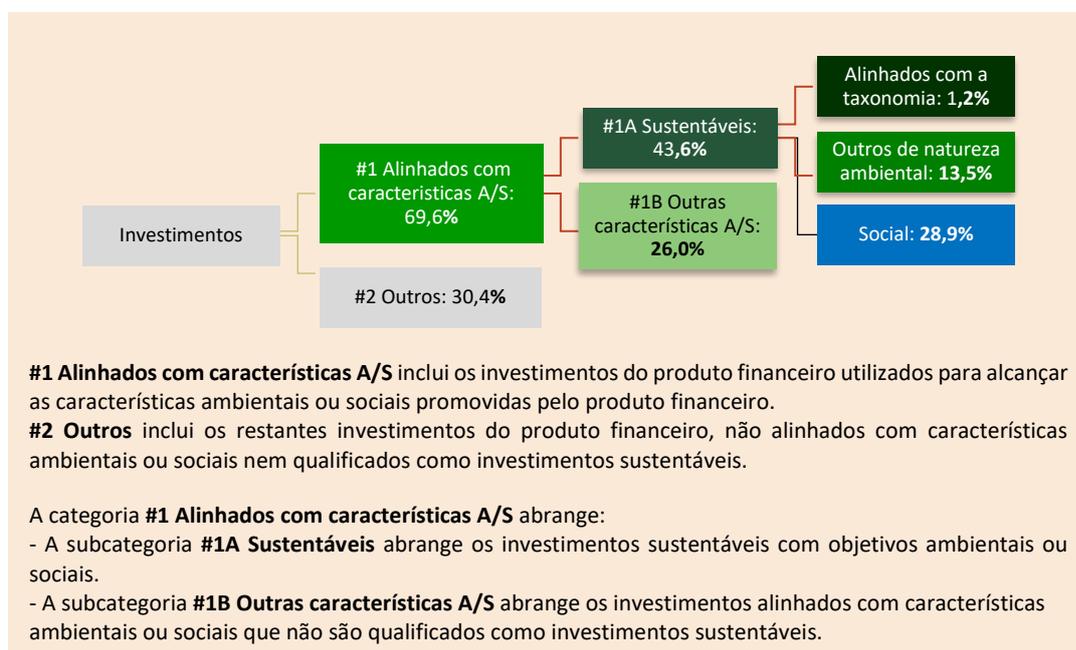
Qual foi a alocação dos ativos?

A **alocação dos ativos** descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.

incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.



Valores em percentagem do ativo do Fundo

Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Setor	Subsetor	% Ativo
Banks	Thriffs and Mortgages	3,0%
	Regional Banks	7,7%
	Diversified Banks	45,4%
Diversified Financials	Asset Management and Custody Services	1,9%
	Consumer Finance	4,5%
	Investment Banking and Brokerage	4,6%
Utilities	Multi-Utilities	1,2%
	Electric Utilities	1,5%
	Gas Utilities	2,6%
Oil & Gas Producers	Integrated Oil & Gas	4,7%
Unidades de Participação	Unidades de Participação	3,8%
Automobiles	Automobiles	2,4%
Machinery	Agricultural Machinery	0,1%
	Heavy Machinery and Trucks	2,0%
Telecommunication Services	Telecommunication Services	1,3%
Textiles & Apparel	Luxury Apparel	1,2%
Healthcare	Medical Devices	0,4%
	Medical Supplies	0,7%
Retailing	Department Stores	1,0%
Insurance	Life and Health Insurance	0,1%
	Diversified Insurance Services	0,3%
	Property and Casualty Insurance	0,5%
Chemicals	Industrial Gases	0,1%
	Specialty Chemicals	0,9%
Asset Backed Securities	Other ABS	0,9%
Pharmaceuticals	Pharmaceuticals	0,8%

Building Products	Building Products	0,7%
Food Products	Beer, Wine and Spirits	0,2%
	Soft Drinks	0,2%
	Packaged Foods	0,3%
Software & Services	Data Processing	0,6%
Construction & Engineering	Non-Residential Construction	0,5%
Commercial Services	Facilities Maintenance	0,5%
Diversified Metals	Diversified Metals Mining	0,4%
Transportation Infrastructure	Highways and Railroads	0,3%
Electrical Equipment	Electrical Equipment	0,2%
Real Estate	Real Estate Management	0,0%
	REITs	0,2%
Aerospace & Defense	Aerospace and Defence	0,2%
Household Products	Personal Products	0,2%
Transportation	Trucking	0,0%
	Air Freight and Logistics	0,1%
Steel	Steel	0,1%
Food Retailers	Food Retail	0,0%
Industrial Conglomerates	Conglomerates	0,0%
Liquidez	Depósito a Prazo	0,4%
	Depósito à Ordem	2,5%



Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

- ***O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpriam a taxonomia da UE¹?***

Sim:

 Gás fóssil Energia nuclear

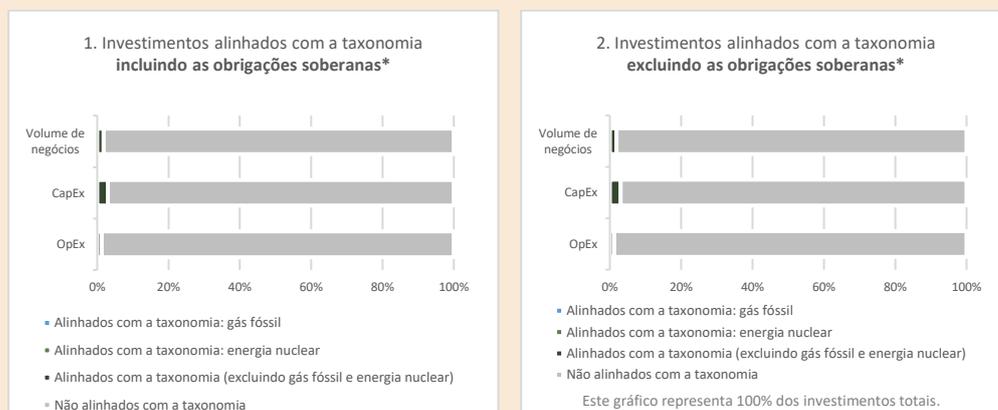
Não

¹ As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas (“mitigação das alterações climáticas”) e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.



*** Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.**

● **Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

Apenas 13,4% dos investimentos em carteira reportavam dados ao abrigo da Taxonomia EU no final do ano. Destes apenas 1,2% das vendas médias derivaram de atividades alinhadas com a taxonomia EU, sendo que 0,1% respeitava a operações próprias e 1,1% a atividades capacitantes.

● **Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

Verificou-se um decréscimo de na percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia, de 2,1% no final de 2023 para 1,2% em 2024, tendo a percentagem de entidades a reportar dados ao abrigo deste regulamentação diminuído também de 16,7% para 13,4%.

São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.



Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, da totalidade de investimentos considerados sustentáveis (43,6%), 13,5% foram considerados sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da EU.



Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, 43,6% dos investimentos do Fundo são considerados investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais. Destes 29% são considerados sustentáveis do ponto de vista social.



Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?

Os investimentos na categoria “Outros” incluem depósitos e títulos de dívida de empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG. Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos e a gestão de liquidez.

A verificação do cumprimento das salvaguardas mínimas está presente na metodologia da sociedade gestora para avaliação de cada entidade. Esta monitorização é tida em conta aquando da avaliação ao nível do rating ESG, que inclui para além do comportamento de diversos indicadores ambientais e sociais, uma análise ao governo de cada entidade. É ainda verificado o cumprimento das normas e princípios internacionais, nomeadamente as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e os princípios do UN Global Compact. Para além disso estão excluídas do universo de investimento entidades que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos como Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco. Neste sentido, foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Capítulo VII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão”), correspondente a uma posição de cerca de 1,7% da carteira de ativos do fundo no final do ano. Existiam ainda outras 5 entidades, correspondentes a 9% dos ativos do fundo, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.



Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.



i | m | g | a |

Relatório de Auditoria

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Euro Taxa Variável - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 242 868 390 euros e um total de capital do OIC de 242 334 774 euros, incluindo um resultado líquido de 10 219 966 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Euro Taxa Variável - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.



Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

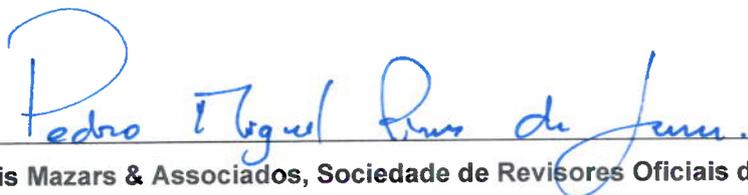
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2025



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)